



O presente relatório incide sobre a atividade turística e cultural de Alfândega da Fé durante os três últimos anos, de forma a acompanhar a evolução do turismo neste local.

O turismo é um vetor fundamental para o desenvolvimento económico de uma região, valorizando o território e os seus recursos, fomentando a competitividade das empresas e aumentando a notoriedade neste caso, de Alfândega da Fé enquanto destino para visitar, investir, viver e participar.

O âmbito de reporte da informação inclui os dados do Posto de Turismo e Casa da Cultura Mestre José Rodrigues através da análise feita nos últimos 3 anos, aos visitantes/turistas, às atividades turísticas e visitas guiadas realizadas e aos visitantes das exposições patentes na galeria Manuel Cunha. Pretende também fazer uma pequena análise de comparação aquando do alargamento da atividade turística à chamada «época baixa».

O local de receção e acolhimento ao visitante foi criado em Alfândega da Fé há cerca de 16 anos e tem como principal objetivo a receção ao visitante e o seu encaminhamento para os locais visitáveis, a realização de visitas guiadas a grupos e promoção de atividades turísticas realizadas e promovidas pelo Município.

O Posto de Turismo/ Galeria Manuel Cunha é da responsabilidade da Autarquia que tem três funcionárias em permanência, com um horário que inclui fins de semana e feriados, com o objetivo de fazer a receção ao visitante/turista e os acompanhar em visitas guiadas, visitas pela exposição patente e fazer o registo de quem procura estes serviços.

Em relação às atividades turísticas é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade em que a meta é proporcionarmos 9 atividades turísticas e obtermos 200 participantes e ao longo destes 3 anos tanto houve concretização de nº de atividades como a nível de participantes.

Atividades de Dinamização Turística		
TOTAL (N.º)	Atividades turísticas	Participantes nas atividades
Ano 2017	16	386
Ano 2018	15	924
Ano 2019	10	593

Na monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade de visitantes/turistas, em que a meta é termos procura de 900 pessoas, ao longo destes 3 anos ultrapassamos sempre a procura.

TOTAL (N.º)	Visitantes / Turistas
Ano 2017	2629
Ano 2018	3175
Ano 2019	2270

Nas visitas guiadas é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade em que a meta é organizarmos 10 visitas e nessas visitas termos cerca de 200 participantes, que será o indicador com mais oscilação tanto a nível de visitas como de participantes.

<b>Atividades de Dinamização Turística</b>		
<b>TOTAL (N.º)</b>	<b>Visitas Guiadas</b>	<b>Participantes</b>
<b>Ano 2017</b>	21	464
<b>Ano 2018</b>	33	808
<b>Ano 2019</b>	13	302

Nas exposições patentes na galeria é possível verificar através da monitorização dos Indicadores dos Processos da Qualidade em que a meta é organizarmos 9 exposições e termos cerca de 2500 visitantes, apenas no ano deessa meta não foi atingida ao nível de visitantes.

<b>Atividades de Dinamização Cultural</b>		
<b>TOTAL (N.º)</b>	<b>Exposições</b>	<b>Visitantes das Exposições</b>
<b>Ano 2017</b>	6	3003
<b>Ano 2018</b>	12	3801
<b>Ano 2019</b>	17	3189

Para que conseguíssemos que estes objetivos fossem conseguidos tivemos alguns desafios:

Incentivar à participação através da divulgação das atividades no nosso Website, de apresentações públicas, de comunicação digital e redes sociais, elaboração de questionários e criação de rede de contatos.

Com tudo isto conseguimos combater a sazonalidade, valorizar o património e cultura e desconcentrar a procura e dar a conhecer a um público mais vasto que no interior também existe turismo e cultura.